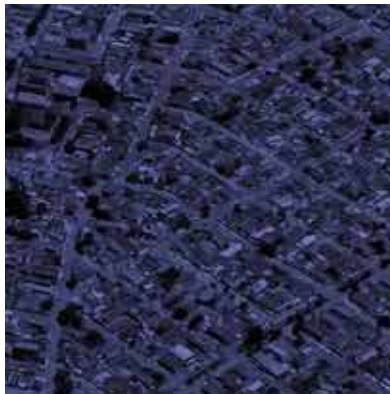


» RELEASE DE RESULTADOS



1º Trimestre 2020





Santos Port Authority (SPA) fecha o primeiro trimestre de 2020 com crescimento de 4,5% na Receita Líquida e Margem EBITDA Ajustada de 44,4%

SANTOS, 03 DE JUNHO DE 2020

Release 1º trimestre 2020

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Sobre a Autoridade Portuária

A Santos Port Authority (SPA) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura e qualificada pelo Governo Federal para que os estudos do seu processo de desestatização sejam incluídos no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 9.972 de 14.08.2019 e da Resolução nº 69 de 21.08.2019.

A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do país e viabiliza o escoamento de pouco mais de um terço da produção nacional voltada à exportação.

Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Covid-19

A Companhia tem envidado esforços para atuar de forma diligente e proativa, no sentido de planejar e executar uma série de medidas para o enfrentamento dessa grave crise. Realizamos de forma pioneira no Brasil uma ação de Exercício Simulado em meados de fevereiro, em conjunto com os órgãos responsáveis e diversas entidades e autoridades, com o propósito de validar os procedimentos de resposta diante da identificação de caso suspeito de COVID-19 a bordo de embarcação destinada ao Porto de Santos.

Na medida em que a crise vem evoluindo, a SPA vem adotando um conjunto de providências tempestivas visando preservar a saúde de seus colaboradores e as atividades do complexo portuário de Santos.

Instituímos uma Célula de Crise, de caráter multidisciplinar e em contato direto com as principais autoridades do Porto (Capitania dos Portos de São Paulo - CPSP, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, Polícia Federal - PF), para monitorar constantemente os riscos advindos da evolução da pandemia, assim como planejar e implementar ações coordenadas que se façam necessárias para prevenir ou mitigar os efeitos.

Dentre as diversas ações em curso visando a preservação da saúde de nossos funcionários, destacamos:

(1) Implementação do tele trabalho (Home Office) para o maior número possível de empregados;

(2) obrigatoriedade para que todos os integrantes de grupos de risco não exerçam suas atividades presencialmente;

(3) Adoção de todos os EPIs pertinentes e regras de distanciamento para os funcionários que estejam trabalhando fisicamente;

(4) Adequação nas rotinas de limpeza, incluindo esterilização e sanitização de mobiliários e instalações; e

(5) Ações de comunicação, conscientização e formação de multiplicadores de informações nos postos de trabalho.





Vale ressaltar que a Companhia conta com sólida condição financeira para o enfrentamento dessa crise, como pode ser observado pelos indicadores de liquidez corrente (ativo circulante superior ao passivo circulante) de 1,37 e liquidez imediata (ativo circulante excluindo estoques e contas a receber superior ao passivo circulante) de 1,28. Para as contas a receber, como resultado das análises, não foi identificada necessidade de constituir provisões adicionais nas operações durante o 1T20.

O impacto final na economia global ainda é incerto, mas espera-se que seja significativo. Em que pese esse ambiente extremamente desafiador, as atividades do Porto de Santos mantiveram ritmo acelerado durante o mês de abril, tendo sido beneficiado pelo elevado nível de exportações verificado no período (cerca de 28% da corrente comercial brasileira passa pelo Porto de Santos em média).

Considerando o perfil e diversificação das exportações nacionais e a força do agronegócio brasileiro, é possível que as atividades da Companhia demonstrem resiliência acima da média quando comparado com outros setores da economia.

De toda forma, seguimos permanentemente avaliando as evoluções da crise e seus possíveis impactos em nossos negócios, cientes que esse é um evento inédito, sem precedentes e por isso precisamos ter o nível de alerta máximo para superar todas as dificuldades, preservando a saúde de nossos colaboradores diretos e indiretos, além da manutenção da saúde financeira e dos resultados da Companhia.



Destacques operacionais e financeiros

- Crescimento de receita líquida de 4,5% em relação ao 1T19, atingindo um total de R\$ 246 milhões, em função do incremento de 3,9% na movimentação de cargas;
- Melhora da margem bruta, que evoluiu de 63,1% no 1T19 para 66,4% no 1T20;
- Redução de despesas administrativas, as quais passaram a representar 18,5% da receita líquida contra 20,9% verificado no mesmo período do ano anterior;
- EBITDA ajustado de R\$ 109,5 milhões (44,4% de margem), ligeiramente inferior ao resultado do 1T19 de R\$ 110,8 milhões; essa redução pode ser explicada pelo reconhecimento de R\$ 19,9 milhões da despesa atuarial do Portus no 1T20 (em 2019 a despesa foi reconhecida somente no 4T);
- Sucesso na adesão ao plano de desligamento incentivado (PIDV) lançado no final de 2019, com 88 colaboradores inscritos até o final do 1T20, o que proporcionou uma provisão de R\$ 13,6 milhões no resultado do período;
- Melhora no resultado financeiro em R\$ 5,6 milhões, explicado por maiores receitas financeiras advindas da maior posição de disponibilidades e pela redução na despesa financeira na correção dos créditos da União para aumento de capital em virtude da queda da taxa SELIC;

DRE GERENCIAL

(\$ em milhares)	1T20	1T19	Var.
Receita Bruta	282.406	270.266	4,5%
Receita Tarifária	173.204	164.452	5,3%
Receita Patrimonial	105.695	102.632	3,0%
Outras Receitas	3.507	3.182	10,2%
Receita líquida operacional	246.332	235.662	4,5%
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(82.759)	(86.877)	-4,7%
Lucro Bruto	163.573	148.785	9,9%
Margem Bruta	66,4%	63,1%	
Despesas administrativas e gerais	(45.550)	(49.309)	-7,6%
Outras receitas operacionais	354	367	-3,5%
Despesas atuariais PORTUS	(19.931)	-	-
Outras despesas operacionais	(22.763)	(5.129)	343,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	75.683	94.714	-20,1%
EBITDA	86.811	106.163	-18,2%
Margem EBITDA	35,2%	45,0%	
Provisão PIDV	13.614	-	-
Desp. Acumulada de provisões	9.055	4.665	94,1%
EBTIDA ajustado	109.480	110.828	-1,2%
Margem EBITDA ajustado	44,4%	47,0%	
Resultado financeiro	(1.765)	(7.374)	-76,1%
Lucro operacional	73.918	87.340	-15,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.251)	(32.602)	14,3%
Lucro Líquido	36.667	54.738	-33,0%

Detalhamento das receitas, custos e despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais tiveram um crescimento de 3,2% no 1º trimestre de 2020, impulsionada principalmente pela parcela da cobrança atrelada à movimentação de cargas. A parcela das receitas patrimoniais atrelada ao aluguel, cobrada por metro quadrado, teve uma queda de 4,9% em função do encerramento de contratos ao longo do exercício de 2019, apesar do reajuste implícito nos contratos baseado no IGPM (6,81%) dos últimos 12 meses.

Tabela de receitas Patrimoniais

(Valores acumulados até março)

(Em \$ milhares)	Drivers de faturamento	1T20	1T19	Varição
Arrendamentos	Valor por m ²	54.890	57.711	-4,9%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	39.449	32.743	20,5%
Sítio padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	4.663	5.515	-15,4%
Outros (equiptos., eventos...)	Valor contratual, por evento...)	486	440	10,5%
Total		99.488	96.409	3,2%

Quadro 6 - Receitas Patrimoniais
Fonte: SPA

Tabela de receitas patrimoniais por arrendatário (TOP20)

(Em \$ milhares - valores acumulados até março)

Ordem	ARRENDATÁRIO	Metro quadrado	MMC	Sítio Padrão	Demais itens (equiptos., eventos., estacion.,)	Receita Faturada 2020	Receita Faturada 2019	Varição %
1	TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS	8.249	7.029			15.278	9.249	65,2
2	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	8.111		3.593		11.704	11.322	3,4
3	BRASIL TERM. PORTUÁRIO S.A.	7.183				7.183	10.513	-31,7
4	PETROBRAS TRANSPORTES - TRANSPETRO	7.026				7.026	4.331	62,2
5	CONCAIS S/A	315	5.569		54	5.938	5.422	9,5
6	ADM DO BRASIL LTDA	503	3.157			3.660	3.606	1,5
7	TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJÁ	510	2.802			3.312	3.701	-10,5
8	ELEVAÇÕES PORTUARIAS S/A	1953	985	357		3.295	3.325	-0,9
9	CIA. AUXILIAR DE ARM. GERAIS	890	1908			2.798	2.145	30,4
10	UNION ARMAZEN. E OPER. PORTUÁRIAS S/A	1282	1512			2.794	2.596	7,6
11	TGG - TERM. DE GRANÉS DO GUARUJÁ	2.221	382			2.603	2.590	0,5
12	ECOPORTO	1071	1524			2.595	2.357	10,1
13	FIBRIA CELULOSE S/A	1561	989			2.550	1.991	28,1
14	T-GRÃO CARGO TERM. GRANEIS S/A	143	2.237			2.380	1.165	104,3
15	LOCAL FRIO S/A ARM. FRIGORÍFICO	1695	376			2.071	1.924	7,6
16	TEAG - TERM. EXP. AÇÚCAR DO GUARUJÁ	632	1.373			2.005	1.697	18,1
17	AGEO TERM. E ARM. GERAIS LTDA	508	878	68		1.454	1.665	-12,7
18	MARIMEX	747	690			1.437	1.710	-16,0
19	TERMAG - TERMINAL MAR. DO GUARUJÁ	1068	274			1.342	1.229	9,2
20	TERMINAL 12-A S/A	1272				1.272	1.186	7,3
	Outros	7.950	7.764	645	432	16.791	22.684	-26,0
	Total Geral	54.890	39.449	4.663	486	99.488	96.408	3,2

Quadro 9 - receitas patrimoniais por arrendatário
Fonte: SPA



RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias tiveram um crescimento de 5,4% no 1º trimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. Na análise por tipo de receita tarifária, o destaque positivo foi o aumento na movimentação de cargas (+10,0%) e dos períodos de atracação (+20,1%). Enquanto isso, as tarifas de infraestrutura terrestre apresentaram redução, resultado da maior movimentação no período em terminais de arrendamento com berços adjacentes, que pagam tarifas menores por não utilizarem os recursos da infraestrutura terrestre. Vale também ressaltar que não houve reajuste tarifário entre o 1T19 e o 1T20.

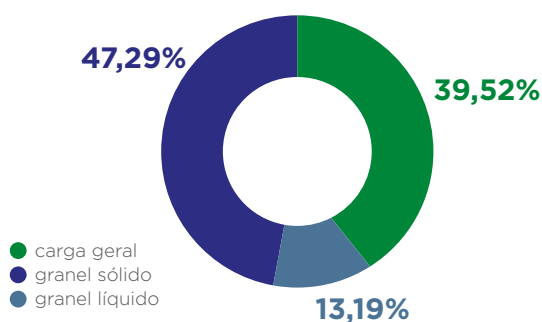
Tabela de receitas tarifárias líquidas

Descrição	Drivers de Faturamento	1T20	1T19	Var
I Infraestrutura Aquaviária	Movimentação de cargas	100.671	91.513	10,0%
II Atracação	Períodos de atracação	14.491	12.065	20,1%
III Infraestrutura Terrestre	Períodos de operação	17.060	19.465	-12,4%
III.II Infraestrutura Terrestre	Tarifa por m ²	7.301	8.278	-11,8%
V. Água	Consumo (m ³)	2.086	1.912	9,1%
V. Energia	Consumo (MW)	7.623	8.473	-10,0%
V. Outros	Consumo (RSM)	1.033	816	26,7%
Total		150.265	142.522	5,4%

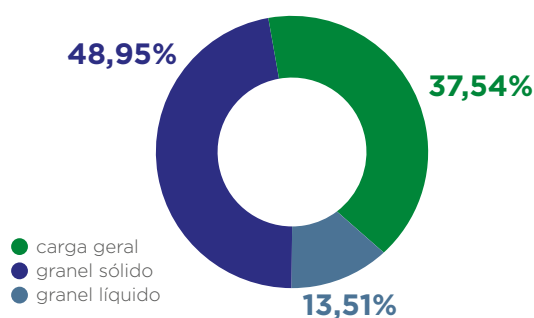
Quadro 10 - Tabela de receitas tarifárias
Fonte: SPA

Movimentação de cargas: No consolidado houve crescimento de 3,9% no período. A carga containerizada (geral) teve o melhor desempenho, atingindo 9,3% de incremento em relação ao 1T19. Granel líquido indicou aumento de 1,4% e Granel sólido acréscimo de 0,3%.

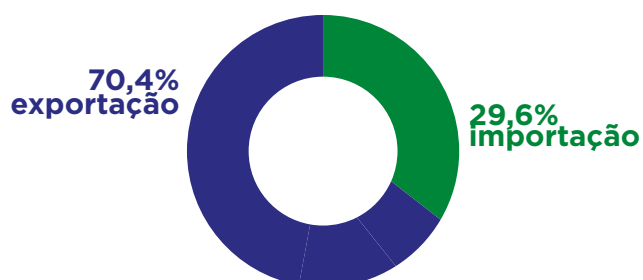
MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - 1T20



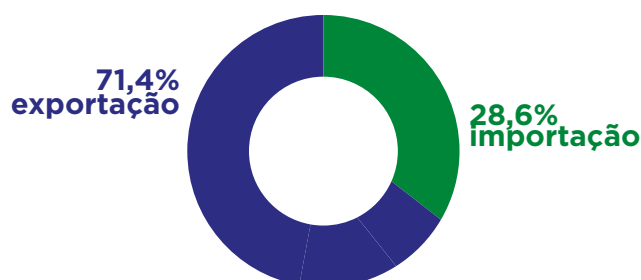
MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - 1T19



SENTIDO DA CARGA - 2020



SENTIDO DA CARGA - 2019





Períodos de atracação e de operação: enquanto a movimentação de embarcações no período permaneceu praticamente constante (-0,1%), os navios permaneceram mais tempo atracados (variação positiva de 2,7%).

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	1T20	1T19	Variação %
Quantidade	Carga Geral	622	628	-1,0%
	Granel Sólido	357	346	3,2%
	Granel Líquido	229	233	-1,7%
	Total	1.208	1.207	0,1%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	770	726	6,1%
	Granel Sólido	1.344	1.301	3,3%
	Granel Líquido	608	623	-2,4%
	Total	2.722	2.650	2,7%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,24	1,16	7,1%
	Granel Sólido	3,76	3,76	0,1%
	Granel Líquido	2,66	2,67	-0,7%
	Total	7,66	7,59	0,9%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	12.497.021	11.430.638	9,3%
	Granel Sólido	14.954.103	14.903.271	0,3%
	Granel Líquido	4.171.251	4.114.432	1,4%
	Total	31.622.375	30.448.341	3,9%
Movimentada por Navio	Carga Geral	20.091,7	18.201,7	10,4%
	Granel Sólido	41.888,2	43.073,0	-2,8%
	Granel Líquido	18.215,1	17.658,5	3,2%
	Total	80.195	78.933	1,6%
Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	16.229,9	15.744,7	3,1%
	Granel Sólido	11.126,6	11.455,2	-2,9%
	Granel Líquido	6.860,6	6.604,2	3,9%
	Total	34.217,1	33.804,1	1,2%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	66	66	0,0%
Utilização dos Berços	Total	41%	42%	

CUSTOS E DESPESAS

Custo de serviços prestados: Os custos demonstraram queda de 4,7% no período, motivado principalmente pelas ações que proporcionaram redução com os gastos com pessoal.

Custos operacionais

(Valores acumulados – Janeiro-Março)

Descrição	R\$ mil			
	1T20	1T19	Varição	
Pessoal ativo	48.573	53.961	-10,0%	
Pessoal inativo	-	-		
Serv. Terceiros - Dragagem	-	-		
Serv. Terceiros - Batimetria, Sinalização e Balizament	1.169	1.413	-17,3%	
Serv. Terceiros - Segurança e meio Ambiente	664	698	-4,8%	
Serv. Terceiros - Monitoramento de Tráfego de navios	1.766	-	-	
Serv. Terceiros - Vigilância e Segurança	794	131	-83,5%	
Serv. Terceiros - Transporte e Incineração de Lixo	229	1.824	-87,4%	
Serv. Terceiros - Manutenção de Instalações e Equipa	4.858	5.891	-17,5%	
Serv. Terceiros - UHI - Operação e Manutenção	6.019	7.393	-18,6%	
Serv. Terceiros - Limpeza	5.799	1.896	205,8%	
Serv. Terceiros - Condução de Veículos	95	476	-80,0%	
Serv. Terceiros - Crédito Pasep/Cofins	-	1.414	-	1.368
Serv. Terceiros - Outros	396	607	-34,8%	
Encargos Diversos - Material	146	204	-28,5%	
Encargos Diversos - Utilidades	2.686	2.277	18,0%	
Encargos - Aluguéis	348	425	-18,2%	
Encargos Diversos - Crédito Pasep/Cofins	-	499	-	400
Depreciação / Amortização	11.128	11.449	-2,7%	
Total	82.759	86.877	-4,6%	

INDICADORES DE DESEMPENHO

Custo de serviços prestados: Os custos demonstraram queda de 4,7% no período, motivado principalmente pelas ações que proporcionaram redução com os gastos com pessoal.

Indicadores de desempenho – Operacional

(Valores acumulados Janeiro a Março)

(\$ em milhares)	1T20	1T19	Varição
Quadro de pessoal – operacional	884	944	-6,4%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida	0,1894	0,2229	-15,0%
Custo operacional/ Receita operacional líquida	0,3227	0,3583	-9,9%

Os indicadores relativos de produtividade operacional refletiram as medidas de racionalização de gastos e demonstraram importante melhora no período.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas resultaram em importante queda de 7,6%, passando de R\$ 49,3 milhões no 1T19 para R\$ 45,5 milhões no 1T20, fruto das diversas ações implementadas para racionalização dos gastos da SPA.

Despesas gerais e administrativas

(Valores acumulados – Janeiro-Março/2020)

	R\$ mil		
Descrição	1T20	1T19	Variação
Despesas de pessoal - ativo	25.931	24.038	7,9%
Desp. Adm. - Pessoal Inativo	4.076	6.608	-38,3%
Desp. Adm. - Serv. Terc - Pessoal Administrativo	-	1.053	-100,0%
Desp. Adm. - Serv. Terc - Limpeza de Escritório / Copi	1.449	1.271	14,1%
Desp. Adm. - Serv. Terc - Informática	476	270	76,3%
Desp. Adm. - Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	427	543	-21,3%
Desp. Adm. - Serv. Terc - Outros	575	600	-4,2%
Desp. Adm. - Materiais	314	445	-29,5%
Desp. Adm. - Utilidades	445	609	-26,9%
Desp. Adm. - Aluguéis	1.701	1.644	3,4%
Desp. Adm. - Transportes	741	552	34,2%
Desp. Adm. - Treinamento	22	99	-77,8%
Desp. Adm. - Publicações	31	34	-7,6%
Desp. Adm. - Órgãos colegiados	907	675	34,4%
Desp. Adm. - Crédito Pasep/Cofins	-	8	-
Desp. Adm. - outras	8.463	10.876	-22,2%
Total	45.550	49.309	-7,6%

Indicadores de desempenho – Administrativo

(Valores acumulados Janeiro a Março)

	1T20	1T19	Variação
Quadro de pessoal – administrativo	380	385	-1,3%
Despesa de pessoal ativo/ Receita operacional líquida	0,1011	0,0984	2,7%
Despesas gerais e administrativas / Receita operacional líquida	0,1963	0,1995	-1,6%

Outras despesas operacionais: O aumento relevante desta rubrica deve-se ao Plano de Desligamento Incentivado (PIDV), que teve início em dezembro/2019 e deverá ser totalmente encerrado até setembro/2020, e o valor do Custo do benefício definido – Portus que não existia no ano de 2019, já que a contabilização do déficit atuarial como Plano de Benefício Definido (PBD) foi efetuada em dezembro de 2019. Quanto às provisões cíveis, tributárias e trabalhistas, o aumento principal se deu nas provisões cíveis, no valor de R\$ 3,6 milhões, além de R\$ 2,6 milhões de acréscimo nas provisões trabalhistas em relação ao primeiro trimestre de 2019.

(\$ em milhares)	1T20	1T19	Variação
Provisões trabalhistas, cíveis e tributárias	9.055	2.818	221,3%
Perda Estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	1.847	-100,0%
Multas	70	447	-84,3%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	13.614	-	0,0%
Custo do benefício definido – Portus – Ativo/Assistidos	19.931	-	0,0%
Outras	24	17	41,2%
Total	42.694	5.129	732,4%

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do 1T20 atingiu R\$ 109,5 milhões (44,4% de margem), apresentando redução de R\$ 1,3 milhão em relação ao resultado do 1T19 (47,0% de margem). O desempenho teria sido um crescimento de 16,8%, não fosse o impacto do reconhecimento das despesas atuariais no valor de R\$ 19,9 milhões durante o 1T20 (em 2019 o reconhecimento ocorreu somente no 4T de forma acumulada). Considerando que essa despesa é recorrente, não excluímos para efeito de cálculo do EBITDA ajustado.

EBTIDA

Período	1T20	1T19	Var.
Receita Líquida Acumulada	246.332	235.662	4,5%
Lucro líquido do período	36.667	54.738	-33,0%
Adições (exclusões)	-	-	-
Resultado de participação societária	-	-	-
Resultado financeiro líquido	1.765	7.374	-76,1%
Imposto de renda e contribuição social	37.251	32.602	14,3%
EBIT	75.683	94.714	-20,1%
Depreciação, amortização e exaustão	11.128	11.449	-2,8%
EBITDA	86.811	106.163	-18,2%
Margem EBITDA	35,2%	45,0%	
Provisão PIDV	13.614	-	-
Desp. Acumulada de Provisões	9.055	4.665	94,1%
EBITDA ajustado	109.480	110.828	-1,2%
Margem EBITDA ajustado	44,4%	47,0%	

Quadro 2 - EBITDA
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras Intermediárias 1T

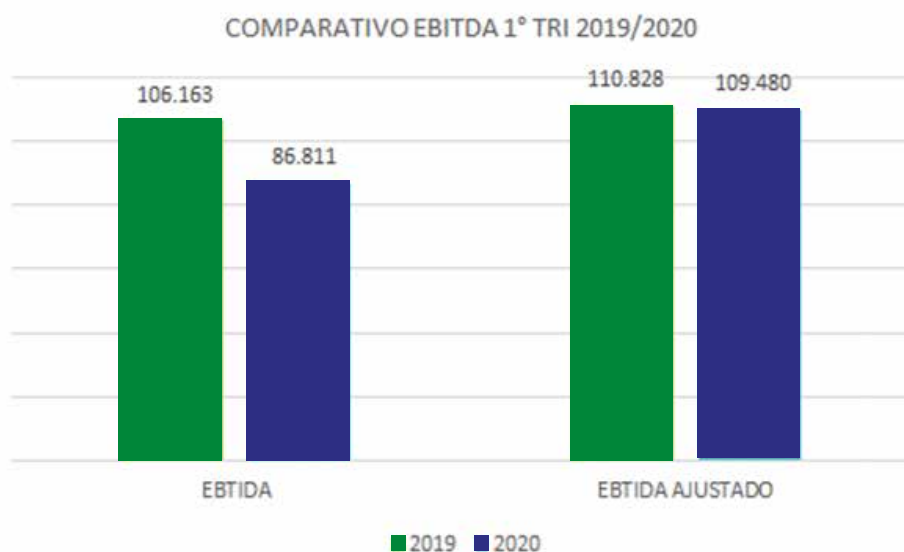


Gráfico 2 - EBITDA



Resultado Financeiro: Melhora no resultado financeiro em R\$ 5,6 milhões, explicado pela maior posição de caixa médio no 1T20 comparativamente ao 1T19 e pela redução na despesa financeira decorrente da queda da taxa SELIC incidente na correção dos créditos da União para aumento de capital.

Resultado Gerencial por Tabela Tarifária: Em relação aos resultados acumulados pelo tipo de serviço prestado pela Autoridade Portuária, podemos notar que a Tabela I continua superavitária de acordo com os critérios de alocação de custos e despesas praticados atualmente, e enviados à ANTAQ para avaliação e validação.

Cumpramos ressaltar que a SPA está desenvolvendo estudos para atender determinações da Resolução 32 da ANTAQ com o objetivo de corrigir a defasagem histórica em sua tabela de tarifas.

DRE gerencial por tabela

(Valores acumulados – Janeiro-Março/2020)

	R\$ mil					
Descrição	Tabela I	Tabela II	Tabela III	Tabela V	Patrim/Out	Total
Receita Líquida operacional	100.671	14.491	24.360	10.742	96.422	246.686
Custos diretos e indiretos (gerencial)	(4.444)	(20.639)	(37.248)	(10.344)	(1.383)	(74.058)
Outros custos e despesas correntes	(69.799)	(5.817)	(14.542)	(6.786)	-	(96.944)
Lucro Operacional	26.428	(11.964)	(27.429)	(6.389)	95.038	75.684
Resultado Financeiro (Receitas e Despesas Financeiras)	-	-	-	-	-	(1.765)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	9.772
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	(11.537)
Lucro Antes de Impostos (LAIR)	-	-	-	-	-	73.919
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	(37.252)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	36.667

A posição final de caixa da Autoridade Portuária aumentou consideravelmente no encerramento do 1T20, atingindo o valor de R\$ 643,6 milhões, em comparação com R\$ 273,1 milhões registrados ao final do 1T19.

Fluxo de Caixa

(\$ em milhares)	1T20	1T19
Caixa Inicial	561.662	206.440
Fluxo de Caixa Operacional	84.012	71.333
Fluxo de Caixa de Investimentos	(2.064)	(4.682)
Fluxo de Caixa Financiamento	26	6
Caixa final	643.636	273.097
Caixa – SIAFI	12.764	12.774

Quadro 4 - Fluxo de Caixa
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras Intermediárias 1T20

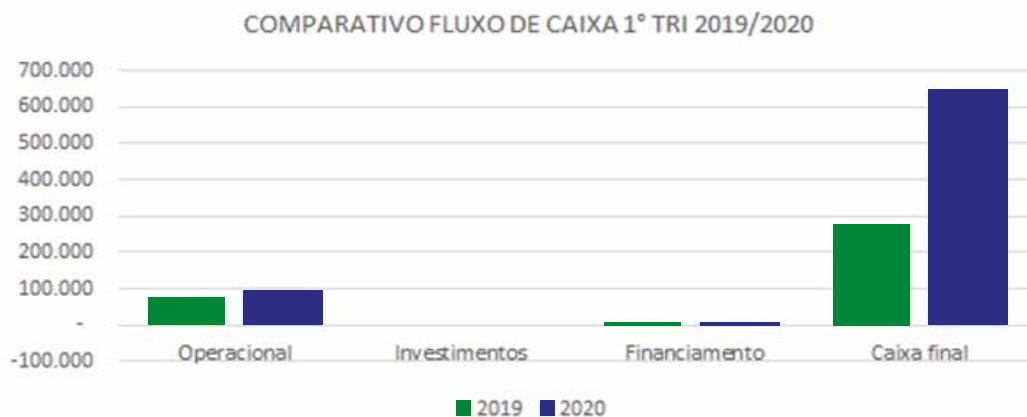


Gráfico 3 - Fluxo de Caixa

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

Em relação ao PDG, que é o instrumento orçamentário e de controle da União, a Autoridade Portuária teve um desempenho superior nos primeiros três meses, em quase todas as linhas, em relação ao orçado, exceto o item Tributos e Encargos Parafiscais que teve um aumento representativo em decorrência do lucro auferido, o qual não estava previsto na Proposta Inicial.

Se o orçamento de investimentos fosse cumprido, o superávit seria menor. A baixa execução orçamentária dos investimentos se deve à falta de conclusão das licitações em 2019, cujas obras deveriam ser desenvolvidas ao longo de 2020, bem como, a publicação do decreto de utilidade pública, para se iniciar as desapropriações na Margem Esquerda. Outro fator chave foi a rescisão contratual da empreiteira que realizava as obras da Perimetral da Margem Direita - Trecho Macuco/Ponta da Praia, que é o projeto de maior volume financeiro da companhia.

Programa de Dispêndios Globais - PDG/2020

(Valores acumulados - Janeiro-Março)

Descrição	R\$ mil		
	LIMITE	EXECUTADO	Varição
Receita bruta	254.629	282.406	10,91%
Outras receitas	700	857	22,48%
Dispêndios Correntes	(205.659)	(136.374)	-33,69%
Tributos e Encargos Parafiscais	(34.179)	(74.157)	116,96%
Depreciação e Amortização	(11.436)	(11.128)	-2,69%
Provisões	(13.452)	(22.669)	68,51%
Receita Financeiras	3.201	9.269	189,56%
Despesas Financeiras	(19.206)	(11.537)	-39,93%
Aportes do Tesouro	-	1	
Investimentos (dispêndios de capital)	(43.398)	(340)	-99,22%
Resultado (Superávit ou déficit)	(68.801)	36.329	-152,80%

Quadro 5 - PDG
Fonte: SPA - Programa de Dispêndios Globais

Orçamento de Investimentos

Durante o 1T20 foram realizados apenas R\$ 0,3 milhão de investimentos do total previsto para o ano de R\$ 277,7 milhões. Os projetos mais prioritários estão com o processo licitatório em fase final de elaboração e devem iniciar execução a partir do 3T20.

Orçamento de Investimento - OI	Descrição	R\$ mil		
		Limite do ano	Executado 1T20	% de Execução
26.784N180.12LQ.0035 - REFORÇO DE CAIS ARMAZÉNS 12 AO 23		4540	-	0,0%
	Obra concluída em 31/12/2017. Pedido de reequilíbrio em análise na SPA.			
26.784N180.12LR.0035 - ALINHAMENTO DE CAIS		7.266	-	0,0%
	Construídos 779 m. de cais. Pedidos de reequilíbrio em análise na SPA.			
26.784N180.12NK.0035 - REFORÇO BERÇOS DA ILHA BARNABÉ		23.483	-	0,0%
	Em fase de adjudicação/contratações das obras/gerenciamento.			
26.784N180.14BY.0035 - ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES GERAIS		14.000	310	2,2%
	Implantação do Sistema Secam e Sistema de Energia Elétrica			
26.784N180.14KJ.0035 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VTMS		12.402	-	0,0%
	Contrato DP/61.2014 - Consórcio Indra encerrado em 27/06/2018 - Em análise novas providências.			
26.784N180.14KM.0035 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA PORTOLOG		9.836	-	0,0%
	Em fase de elaboração do Termo de Referência do Projeto Básico do Sistema Portolog			
26.784N180.14RC.0035 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS		5.371	-	0,0%
	Enviado Ofício DIPRE-GD/523.2019 à SNPTA, solicitando alteração do Projeto, substituindo a implantação da Ete na Ilha de Barnabé pela implantação de Centrais de Resíduos no Porto.			
26.784N180.15N8.0035 - AMPLIAÇÃO DE ACESSO RODOVIÁRIO À ILHA BARNABÉ		2.989	-	0,0%
	Os documentos necessários para a contratação do Projeto Básico estão em elaboração. O escopo dos serviços está sendo revisado considerando as modificações operacionais da região.			
26.784N180.15N9.0035 - REURBANIZAÇÃO DA BACIA DO CANAL 4		9.167	-	0,0%
	Projeto conceitual em fase de estudos (análise de impacto na vizinhança - PMS)			
26.784N180.1C66.0035 - IMPLANTAÇÃO DA AVENIDA PER METRAL MARGEM ESQUERDA		85.993	-	0,0%
	Projeto executivo da 2ª fase concluído. Aguardando a publicação do Decreto para desapropriações. Em reestudo.			
26.784N180.1C67.0035 - IMPLANTAÇÃO DA AVENIDA PER METRAL MARGEM DIREITA		82.721	-	0,0%
	Obras do trecho macuco-ponta da praia paralizadas por rescisão contratual. em estudo para nova licitação. em fase de contratação projeto básico para nova entrada da cidade.			
26.122.N19D.4102.0035 - ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS		5.000	-	0,0%
	Aquisição de mobiliário de escritório e equipamentos diversos.			
26.126.N19D.4103.0035 - ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO		15.000	29	0,2%
	Aquisição de computadores e softwares.			
	Total	277.719	340	0,1%



EVENTOS SUBSEQUENTES

Programa de Desestatização da Autoridade Portuária de Santos

Um importante passo no processo de desestatização foi anunciado no dia 20 de abril com o anúncio realizado pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, informando a assinatura de contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para que a entidade de fomento realize os estudos para a desestatização da Autoridade Portuária de Santos.

O objetivo é que o Ministério da Infraestrutura e o BNDES estudem em conjunto com o time gestor da SPA o melhor modelo para garantir que

o setor privado participe dessa gestão, assegurando um aumento de eficiência no maior complexo portuário da América Latina e possibilitando que sejam realizados os investimentos necessários para modernização e ampliação da capacidade logística.

Plano de Desligamento Incentivado (PIDV)

O prazo para adesão dos funcionários elegíveis foi encerrado em 20 de abril, sendo que um total de 209 colaboradores foi beneficiado pelo programa.

ANEXOS



ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

R\$ mil

	EM MAR/2020			DE JAN A MAR/2020			TOTAL DO ANO		
	limite	realizado	% exec	limite	realizado	% exec	limite (*)	previsto	% exec
Recursos									
Receitas	91.460	105.294	115,1	258.530	292.532	113,2	1.078.335	1.103.825	102,4
Tarifária	61.697	66.134	107,2	164.678	176.711	107,3	716.479	688.808	96,1
Patrimonial	28.550	34.624	121,3	89.951	105.695	117,5	347.255	379.184	109,2
Financeira	980	4.260	434,5	3.201	9.269	289,6	11.803	32.877	278,6
Outras	233	276	118,2	700	857	122,5	2.798	2.956	105,6
Recursos do Tesouro	0	0		0	1		0	124.550	
Total de recursos	91.460	105.294	115,1	258.530	292.533	113,2	1.078.335	1.228.375	113,9
Dispêndios									
Dispêndios de Capital	15.343	36	0,2	43.398	340	0,8	277.719	193.843	69,8
Recursos do Tesouro	9.767	0	-	26.666	0	-	210.630	137.115	65,1
Recursos Próprios	5.576	36	0,6	16.732	340	2,0	67.089	56.727	84,6
Dispêndios Correntes	95.233	88.055	92,5	283.932	255.864	90,1	1.151.583	1.124.586	97,7
Pessoal	31.949	35.223	110,2	95.852	105.656	110,2	405.448	457.463	112,8
Materiais	203	72	35,4	609	189	31,0	2.436	1.639	67,3
Serviços de terceiros	32.172	8.294	25,8	97.519	24.016	24,6	392.578	308.287	78,5
Tributos	12.153	27.960	230,1	34.179	74.157	217,0	143.081	150.223	105,0
Despesas financeiros	6.454	2.808	43,5	19.206	11.537	60,1	60.699	47.920	78,9
Deprec. / Amortização	3.812	3.703	97,2	11.436	11.128	97,3	45.742	44.458	97,2
Provisões	4.497	7.089	157,7	13.452	22.669	168,5	54.496	66.784	122,5
Outros disp.correntes	3.993	2.905	72,7	11.679	6.512	55,8	47.103	47.813	101,5
Total de Dispêndios	110.576	88.090	79,7	327.331	256.204	78,3	1.429.302	1.318.429	92,2
Resultado	-19.115	17.204	90,0	-68.801	36.329	52,8	-350.966	-90.054	- 25,7

*DECRETO Nº 10.168 DE 10/12/2019.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

R\$ mil

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	Var
Receita Operacional Líquida	246.333	235.646	4,5%
Receita Tarifária Bruta	176.711	167.632	5,4%
Utiliz. Infra-Estrutura Aquaviária	117.406	106.721	10,0%
Utiliz. Infra-Estrutura de Acostagem	16.910	14.069	20,2%
Utiliz. Infra-Estrutura Terrestre	28.409	32.232	-11,9%
Serviços Gerais	13.986	14.610	-4,3%
Receita Patrimonial	105.695	102.616	3,0%
Arrendamento	99.488	96.409	3,2%
Antecip. de Receita (Contábil)	6.207	6.207	0,0%
Impostos sobre Vendas	(36.073)	(34.603)	-4,2%
ICMS	(1.886)	(2.057)	8,3%
Pasep	(4.634)	(4.431)	-4,6%
Cofins	(21.344)	(20.409)	-4,6%
ISS	(8.209)	(7.706)	-6,5%
Outras receitas Operacionais	354	367	-3,7%
Diversas	354	367	-3,7%
Despesas Gerais e Administrativas			
Custos e Despesas correntes	(171.002)	(140.162)	-22,0%
Pessoal	(103.159)	(84.393)	-22,2%
Ativos	(83.950)	(77.785)	-7,9%
Inativos (Compl. + PORTUS + PS)	(19.209)	(6.608)	-190,7%
Material	(460)	(641)	28,3%
Serviços de Terceiros	(25.982)	(21.901)	-18,6%
Encargos Diversos	(5.122)	(17.121)	70,1%
Desligamento Incentivado	(2.482)	-	
Provisões	(22.669)	(4.665)	-386,0%
Depreciação / Amortização	(11.128)	(11.441)	2,7%
Depreciação	(11.128)	(11.441)	2,7%
Amortização	-	-	
Lucro Operacional	75.684	95.851	-21,0%
Receitas e Despesas Financeiras	(1.765)	(7.375)	76,1%
Receitas Financeiras	9.772	6.077	60,8%
Despesas Financeiras	(11.537)	(13.452)	14,2%
Resultado Não Operacional	73.919	88.476	-16,5%
Resultado Antes dos Impostos	73.919	88.476	-16,5%
Impostos	(37.252)	(32.602)	-14,3%
IRPJ	(27.367)	(23.948)	14,3%
CSLL	(9.884)	(8.654)	14,2%
Resultado Líquido do Exercício	36.667	55.874	-34,4%

ANEXOS

Fluxo de Caixa – Porto de Santos

R\$ mil

DESCRIÇÃO	1T20	1T19	Var
SALDO INICIAL	561.669	206.550	171,9%
ENTRADA	284.091	288.587	-1,6%
Arrecadação	268.028	276.483	-3,1%
Outras	16.061	12.098	32,8%
Adiantamento do Tesouro	1	6	-79,4%
SAÍDA	201.926	221.877	-9,0%
Investimento – Recursos Próprios	3.363	3.557	-5,4%
Investimento – Adiantamento do Tesouro	0	1.056	-100,0%
Dividendos	0	0	
Pessoal	87.198	91.246	-4,4%
Material	112	317	-64,6%
Serviços de Terceiros	27.523	28.826	-4,5%
Utilidades e Tributos	53.191	56.402	-5,7%
Passivos	15.057	22.623	-33,4%
Outras Saídas	15.481	17.850	-13,3%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	82.165	66.710	23,2%
SALDO FINAL	643.834	273.260	135,6%
TESOURO PARA INVESTIMENTO			
SALDO INICIAL	12.567	12.635	-0,5%
ENTRADA	0	6	-100,0%
SAÍDA	0	74	-100,0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	-68	100,0%
SALDO FINAL	12.567	12.567	0,0%
TOTAL			
SALDO INICIAL	574.235	219.185	162,0%
ENTRADA	284.091	288.593	-1,6%
SAÍDA	201.926	221.951	-9,0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	82.165	66.642	23,3%
NÚMERÁRIO EM TRANSFERÊNCIA	0	0	
SALDO FINAL	656.401	285.827	129,6%

ANEXOS

AUTORIDADE PORTUARIA DE SANTOS S.A.
CNPJ 44.837.524/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/03/2020

ATIVO	R\$ MIL	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ MIL
<u>CIRCULANTE</u>	<u>720.250</u>	<u>CIRCULANTE</u>	<u>523.901</u>
Caixa e equivalentes de caixa.....	643.637	Salários, provisão e encargos sociais.....	55.054
Valores vinculados a aplic.infraestrutura.....	12.764	Fornecedores e prestadores de serviços.....	6.781
Contas a receber líquidas	49.588	Impostos e contribuições a recolher.....	28.909
Estoques	415	Plano de pensão	1.794
Créditos tributários	6.145	Ressarc. por obras efetuadas por arrendatários.....	18.467
Outros créditos.....	7.701	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	372.429
		Provisão Plano Deslig.Incentivado PIDV.....	16.386
		Parcelamentos Trab. Cíveis e Tributários.....	-
		Outras obrigações	24.081
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>2.366.555</u>	<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>2.474.307</u>
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>684.951</u>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	120.265
Contas a receber líquidas	36.012	Receita diferida	305.552
Partes relacionadas.....	6.955	Ressarc. por obras efetuadas por arrendatários.....	99.522
Depósitos judiciais - recursos.....	156.765	Plano de pensão	1.098.050
Bens destinados a alienação.....	244	Créditos da União para aumento de capital.....	850.918
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	484.644		
Outros créditos.....	331		
<u>Imobilizado</u>	<u>1.675.700</u>	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>88.597</u>
<u>Intangível</u>	<u>5.904</u>	Capital social	1.414.100
		Prejuízos Acumulados.....	(1.222.542)
		Outros Resultados Abrangentes.....	(102.961)
TOTAL DO ATIVO	<u>3.086.805</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.086.805</u>

Para maiores informações, consulte as Demonstrações Contábeis Intermediárias do 1º trimestre de 2020, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.